



Elvas. Património da Humanidade

Sílvia Vasques de Sousa

27-Dez-2012

A cidade raiana de Elvas foi, em 30 de junho deste ano, classificada pela UNESCO como Património da Humanidade, dado o grandioso conjunto de fortificações do tipo baluarte, com o perímetro de 10 quilómetros e a área de 300 hectares, ser considerado o maior do mundo.

O sítio é denominado Cidade Fronteiriça e de Guarnição de Elvas e suas Fortificações.

A esta praça-forte e às linhas de Elvas devem os portugueses a sua independência, tendo sido fundamental para conter as invasões espanholas.

As poderosas defesas de Elvas remontam ao reinado de D. Sancho II, quando foi reconstruído o castelo de origem islâmica, porém, o que lhes confere caráter único são as muralhas em estrela, construídas no séc. XVII segundo o estilo do engenheiro francês Vauban e atribuídas ao engenheiro Cosmander, que desempenharam um papel inestimável durante a Guerra da Restauração, em que definitivamente Portugal garantiu a sua independência.

A praça de Elvas é constituída por sete baluartes, quatro meios baluartes e um redente, num total de doze frentes de muralhas.

O AQUEDUTO DA AMOREIRA

Do imponente conjunto defensivo desta notável cidade fortificada, fazem também parte os fortes de Santa Luzia e da Graça (considerada uma das mais poderosas fortalezas abaluartadas do mundo) e o aqueduto da Amoreira. Esta monumental construção, autêntico ex-libris de Elvas, com mais de 7 quilómetros, assente em 843 arcos com 5 arcadas e torres de 30 metros de altura, permite o abastecimento de água à cidade. Com traço do arquiteto Francisco Arruda, foi construído entre 1530 e 1622 para levar a água do local da Amoreira até à Fonte da Misericórdia, já no centro da cidade.

Este extraordinário empreendimento hidráulico é considerado o maior da Península Ibérica. Com interesse na área defensiva, podem-se ainda ver as fortificações construídas no início do séc. XIX: os fortins de São Pedro, São Mamede, São Francisco e o da Piedade.

Ao longo dos anos, Elvas sofreu constantes melhoramentos no seu recinto amuralhado, tendo sido aplicados os melhores conhecimentos práticos e teóricos, constituindo-se num enorme campo entrincheirado.

UMA JÓIA DE PORTUGAL

No séc. XVI Elvas era uma das 5 cidades mais importantes do país.

Monumentos interessantes, são também o Palácio dos Governadores, a Sé e as igrejas de S. Pedro e das Dominicanas.

O concelho de Elvas, com uma população de 25.000 habitantes, está integrado no distrito de Portalegre e é capital de uma região do Alentejo, rica em atividades agrícolas (quem não aprecia as azeitonas de Elvas?), com fortes ligações à terra, em que os campos irrigados por pequenos afluentes do rio Guadiana, são muito férteis em olival, pomares e cereais. Frutos secos (as celebres ameixas) são produtos de referência.

Esta distinção da UNESCO veio enriquecer ainda mais esta jóia de Portugal, este diamante multifacetado chamado Elvas!

FIM